

BLOQUEIO DA ALDOSTERONA NO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Anna Luiza de Araújo Rodrigues¹; Cárita Aguiar¹; Danyelle Pedrosa da Silva¹; Kaio Emanuel Venâncio Correadeira¹; Paulo Victor Lopes¹; Humberto Graner Moreira²

1. Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA;
2. Docente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA.

RESUMO: A aldosterona tem papel importante na fisiologia cardiovascular, não só relacionado à função de filtração renal, como também na homeostase vascular e na função miocárdica. Quando na presença de disfunção ventricular, estudos demonstram que a ação da aldosterona é amplificada e pode ser deletéria para o remodelamento cardiovascular, fibrose miocárdica e disfunção endotelial. Para discutir este tema, foi realizada uma revisão da literatura com busca pelos bancos de dados MEDLINE/PubMed, BIREME e LILACS de artigos relevantes sobre o bloqueio terapêutico da aldosterona em pacientes com infarto agudo do miocárdio. Em pacientes pós-infarto agudo do miocárdio, estudos demonstram que o bloqueio da aldosterona diminui a mortalidade e melhora a morbidade desses pacientes. No entanto, sua utilização ainda está aquém do recomendado pelas principais diretrizes nacionais e internacionais.

Palavras-chave:

Antagonista de Aldosterona.
Antagonista de Mineralocorticoides.
Aldosterona.
Infarto do Miocárdio.